

## **Correlação entre autoeficácia para o exercício físico e nível de atividade física**

**INTRODUÇÃO:** Após um Acidente Vascular Encefálico (AVE) existem vários fatores que podem influenciar a prática de atividade física, um deles é a autoeficácia. A autoeficácia é definida como a confiança em realizar algum comportamento específico. A literatura aponta que, quanto maior é a percepção da autoeficácia de um indivíduo, maior será o esforço e a persistência em realizar determinado comportamento.

**OBJETIVO:** Verificar se existe correlação entre autoeficácia para o exercício físico e nível de atividade física após um AVE.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal que foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Minas Gerais (65672517.6.0000.5149). Os critérios de inclusão foram: tempo após AVE inferior a 6 meses; possuir idade igual ou superior a 18 anos; ser capaz de deambular 10 metros de forma independente; não possuir déficits cognitivos, identificados através do Mini-Exame do estado Mental. A autoeficácia foi avaliada através da Escala de Autoeficácia para o Exercício Físico e o nível de atividade física foi avaliado através do número de passos dados por dia, por meio de um monitor de atividade física (Actigraph). Coeficiente de correlação de *Pearson* foi utilizado para verificar se existe correlação entre autoeficácia para o exercício físico e nível de atividade física.

**RESULTADOS:** Participaram do estudo 31 indivíduos com idade média de 66 anos (DP 10) e velocidade de marcha média de 1,04 m/s (DP 0,18). Os resultados demonstraram uma correlação significativa ( $r= 0,49$ ;  $p< 0,007$ ) entre autoeficácia para o exercício e nível de atividade física após AVE.

**CONCLUSÃO:** Os resultados do estudo mostraram que há correlação entre autoeficácia para o exercício e nível de atividade física após AVE. Programas com o objetivo de promover essa prática nessa população devem levar em consideração esse fator.

**PALAVRAS CHAVE:** Acidente vascular encefálico; atividade física; autoeficácia

**AGRADECIMENTOS:** CAPES, CNPq e FAPEMIG.